

ASSEMBLY

**MONITORIA INFRAESTRUTURA DE SOFTWARE
2017.2**

SUMÁRIO

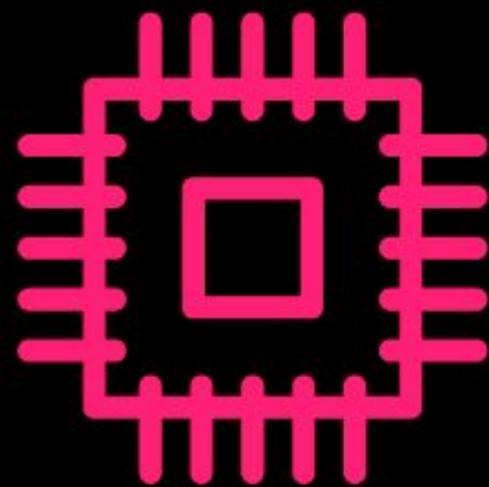
**O QUE É ASSEMBLY?
REGISTRADORES
MODO REAL
INTERRUPÇÕES**

**DIRETIVAS + SINTAXE
INSTRUÇÕES IMPORTANTES
HELLOWORLD.ASM**

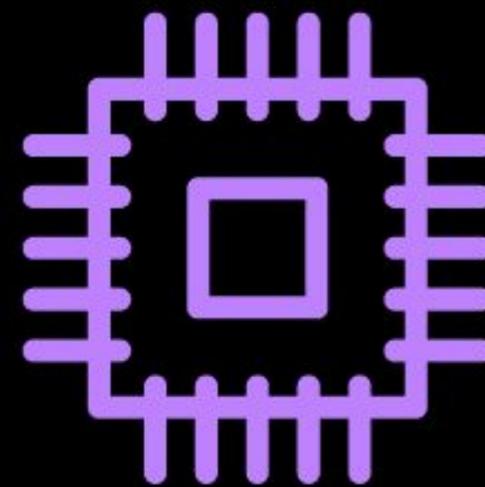
O QUE É ASSEMBLY?

Assembly, ou *linguagem de montagem*, é uma abstração da linguagem de máquina legível para os humanos.

Cada arquitetura de processador tem sua linguagem de montagem.



ASSEMBLY
MIPS



ASSEMBLY
x86

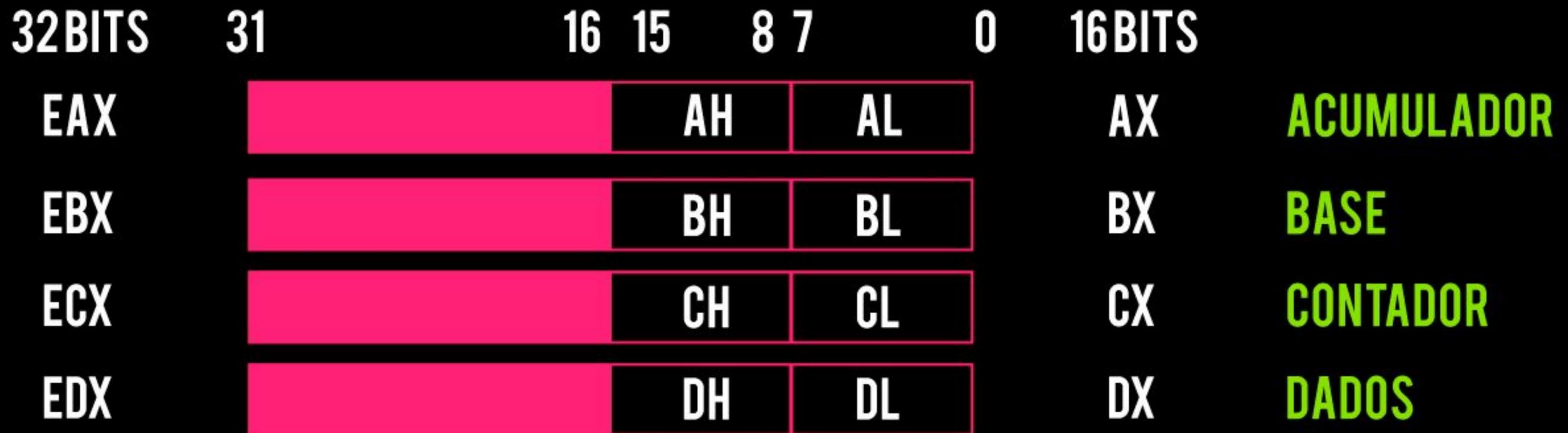
MONITORIA INFRAESTRUTURA DE SOFTWARE

2017.2

O QUE É ASSEMBLY?

Assembly é uma linguagem formada por **todas as instruções suportadas por uma arquitetura**. Quando um código é “compilado”, o montador transforma cada instrução em seu respectivo valor em linguagem de máquina (bits).

REGISTRADORES



Embora sejam de propósito geral, em algumas instruções os diferentes registradores tem um uso específico

- EAX, EDX – Multiplicação, divisão, operações de E/S
- ECX – Instruções de laço, rotação, deslocamento de bits

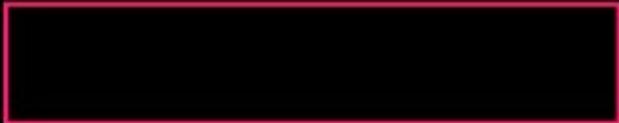
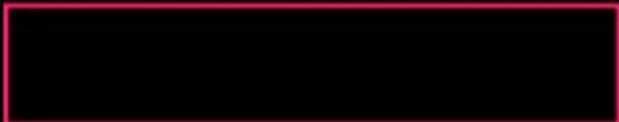
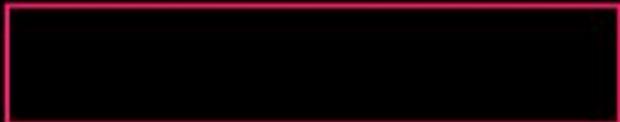
REGISTRADORES



Registradores de Índice devem ser utilizados em instruções que manipulam strings, pois estes tipos de instruções geralmente incrementam/decrementam implicitamente estes registradores.

REGISTRADORES

DE SEGMENTO

	15	0		15	0		
CS			DE CODIGO	ES			EXTRA
SS			DE PILHA	FS			EXTRA
DS			DE DADOS	GS			EXTRA

Servem para controlar e apontar para porções da memória que devem ser acessados

- CS - Busca de instruções
- SS - Operações na pilha, como chamada e retorno de subrotinas
- DS - Ler e escrever dados do programa
- ES, FS, GS - Não tem função específica

MODOREAL

Primeiro modo de operação a ser criado.

Acesso direto às rotinas da BIOS.

Não há mecanismos de proteção aos segmentos de memória, o programador deve ter cuidado para que um segmento não invada o outro.

Sintaxe

Monitoria Infraestrutura de Software
2017.2

Atribuir valor

MOV destino, origem

Copia o conteúdo de origem em destino.
Modos:

Equivalente em C:
destino = origem;

Obs.: Não pode ser
usado de
memória -> memória

destino, origem	exemplo
registrador, registrador	mov ax, cx
registrador, imediato	mov dx, 0xe
registrador, memória	mov cx, [0xe]
memória, registrador	mov [label], bx
memória, imediato	mov byte[si], 2

Comparação

CMP destino,
origem

Equivalente em C:
if(destino==origem)

Subtrai o operador origem do destino (destino - origem). Não armazena a operação, apenas seta o estado das flags do registrador de flags.

destino, origem	exemplo
registrador, registrador	cmp ax, dx
registrador, imediato	cmp dx, 0xa
registrador, memória	cmp cx, [0x1e]
memória, registrador	cmp [bx], dx
memória, imediato	cmp byte[si], 23h

Instruções de JXX endereço **vio**

Formatos:

JMP, **JE**, **JNE**, **JG**, **JGE**, **JL**, **JLE**

Funcionamento:

Checa o estado do registrador de FLAGS e põe **endereço** no registrador **IP** se a condição for satisfeita.

Bastante usado para desvios condicionais (equivalente a if-else em C)

Exemplo:

```
mov ax, 10
mov cx, 5
cmp ax, cx
jne diferente
add ax, 9
diferente:
add cx, 5
```

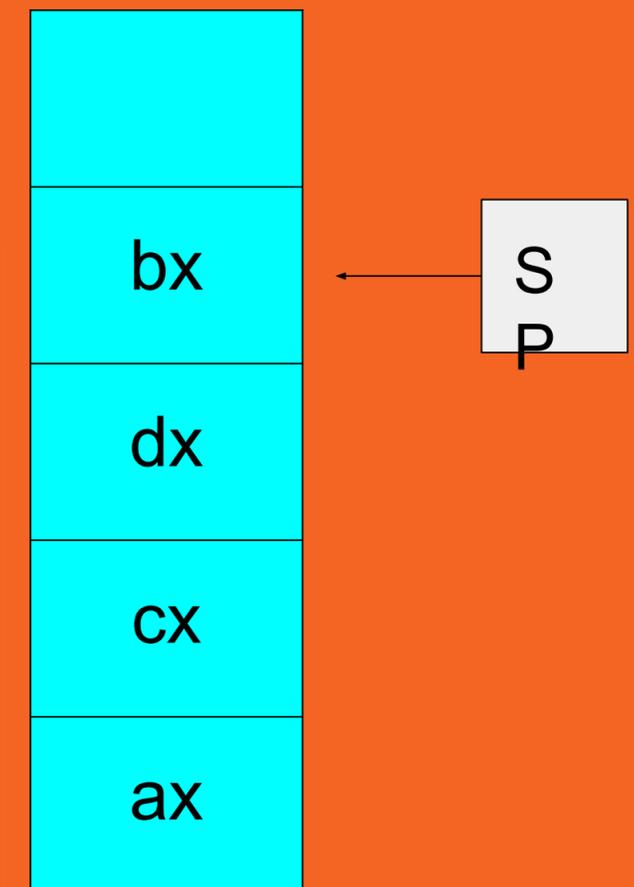
Pilha

O registrador **ESP/SP** é o ponteiro da pilha e seu valor é atualizado a cada operação de inserção ou remoção de valores na pilha.

O ponteiro **SP** referencia o endereço mais elevado (pilha cresce de baixo para cima).

Exemplo:
push ax
push cx
push dx
push bx

Operações da pilha:
PUSH e **POP** (e suas variações)
PUSH operando
Coloca o operando no topo da pilha. Incrementa SP.
POP operando
Retira operando do topo da pilha. Decrementa SP.
operando pode ser registrador ou memória.



Instrução 'CALL'

CALL
endereço

A instrução causa um desvio no código, guardando o endereço da próxima instrução (IP) na pilha e chamando a instrução localizada no endereço passado.

É o equivalente a chamada de uma função (subrotina) em C.

Exemplo:

Início:

```
mov ax, 10
```

```
mov cx, 5
```

```
call Soma
```

```
sub ax, 3
```

```
jmp Fim
```

Soma:

```
add ax, cx
```

```
ret
```

Fim:

Instrução 'RET'

RET

Esta instrução retira o endereço que está no topo da pilha e atualiza EIP/IP com este.

Geralmente é utilizada ao final de uma subrotina chamada por uma instrução "CALL".

OBS.: perceba que o topo da pilha precisa ser o endereço de retorno, portanto, tudo que for empilhado em uma subrotina, deve ser desempilhado antes de usar a instrução.

Exemplo:

Início:

```
mov ax, 10
```

```
mov cx, 5
```

```
call Soma
```

```
sub ax, 3
```

```
jmp Fim
```

Soma:

```
add ax, cx
```

```
ret
```

Fim:

Interrupções



Interrupções

Interrompe o procedimento normal de um programa para executar uma outra rotina (rotina de interrupção).

Quando uma interrupção acontece, ela guarda tudo ou uma parte do estado de execução do programa na pilha e pula para executar a rotina de interrupção.

Vídeo - int 10h

Selecionar o modo de vídeo:

mov AH, 0 ;Número da chamada

mov AL, 13h ;Modo de vídeo. (VGA 320x200)

int 10h

Vídeo - int 10h

Alterar cor de fundo da tela:

mov AH, 0xb ;Número da chamada

mov BH, 0 ;ID da paleta de cores

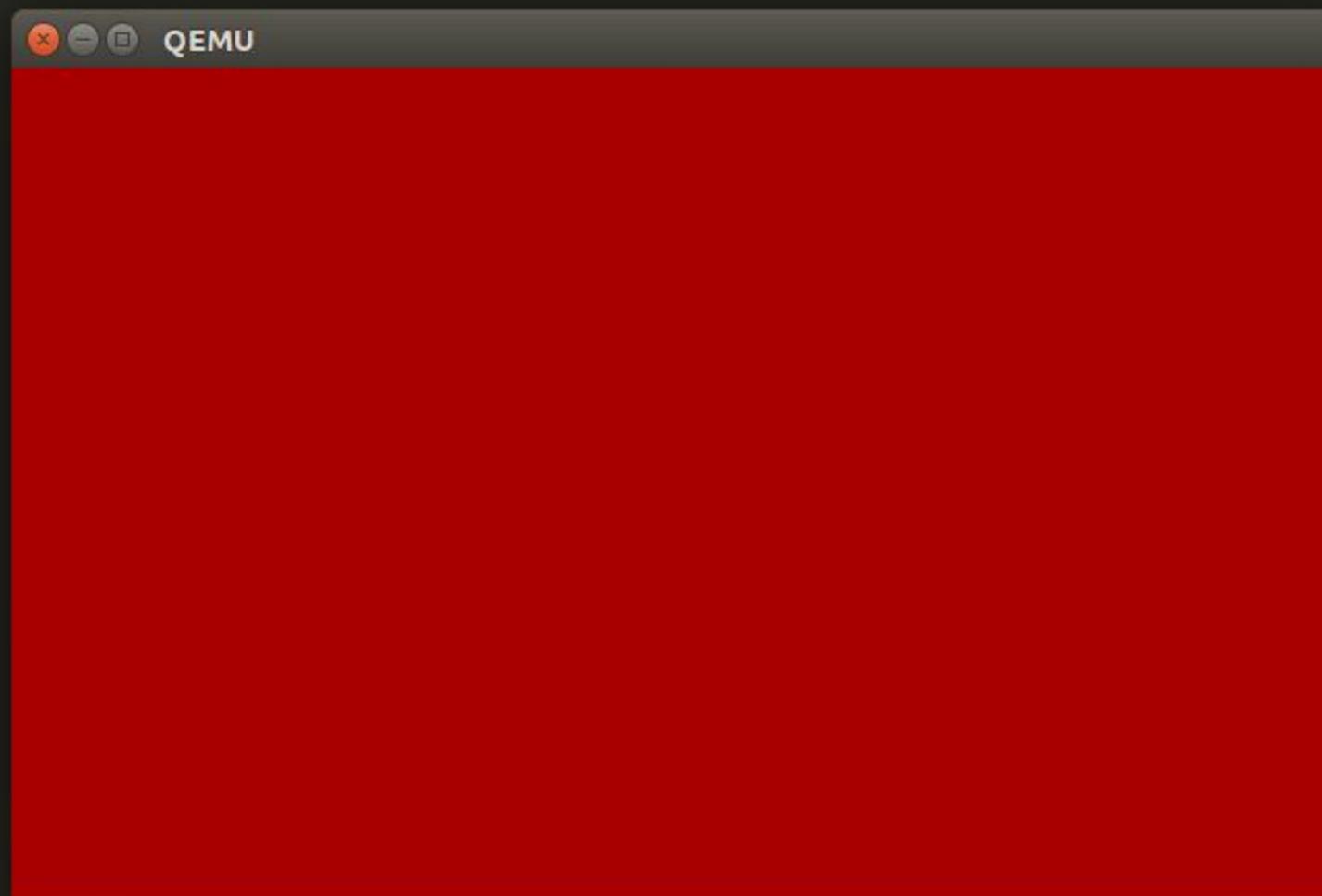
mov BL, 4 ;Cor desejada (vermelho)

int 10h

Atributos de cores da BIOS



```
FundoDaTela.asm x
1 org 0x7c00 ;carrega o programa no bootsector area
2 jmp 0x0000:start
3
4 start:
5     mov ax, 0
6     mov ds, ax
7
8     mov ah, 0 ;Número da chamada
9     mov bh, 13h ;Modo de vídeo. (VGA)
10    int 10h
11
12    mov ah, 0xb ;Número da chamada
13    mov bh, 0 ;ID da paleta de cores
14    mov bl, 4 ;Cor desejada (vermelho)
15    int 10h
16
17    jmp $
18
19 times 510-($-$$) db 0 ; assinatura de boot,
20 dw 0xaa55
```



Vídeo - int 10h

Imprimir um caractere na tela:

mov AH, 0xe ;Número da chamada

mov AL, "a" ;Caractere em ASCII a se escrever

mov BH, 0 ;Número da página.

**mov BL, 0xf ;Cor da letra, Branco, apenas em
modos gráficos**

int 10h

Vídeo - int 10h

Imprimir um pixel na tela:

mov ah, 0ch ;pixel na coordenada [dx, cx]

mov bh, 0

mov al, 0ah ;cor do pixel (verde claro)

int 10h



Isso é um pixel, galera!!!



Teclado - int 16h

Ler um caractere do teclado:

mov AH, 0 ;Número da chamada.

int 16h

Após a execução dessa interrupção o caractere lido estará armazenado em AL.



Quando você lê um caractere do teclado, ele não aparece automaticamente na tela! Você deve fazer isso manualmente

:)

Sobreposição de Dados

...Após a execução dessa interrupção o caractere lido estará armazenado em AL.

Ou seja, o dado anterior em AL é perdido. É bom lembrar que AL é a parte baixa de AX, os 8 bits menos significativos. AH tem os 8 bits restantes.



Quando você move algo para AX, os dados em AL e AH são perdidos.

Links para tabela de interrupção

<http://webpages.charter.net/danrollins/techhelp/0027.HTM>

<http://www.ctyme.com/intr/int.htm>

Instruções aritméticas

Utilizam o primeiro campo como destino e operando. Os outros são apenas operandos.

Exemplos de instruções por número de operandos:

- 1 operando: **INC**, **DEC**, **DIV**, **IDIV**, **MUL**, **IMUL**
- 2 operandos: **ADD**, **SUB**, **IMUL**, **AND**, **XOR**
- 3 operandos: **IMUL**

mul op

$ax = al * op$ if $ah = 0$

div op

$al = ax / op$ $ah =$
resto

Exemplo:

```
mov ax, 2
mov cx, 4
mov bl, 2
add ax, 5
sub cx, 3
inc ax
dec cx
div bl
xor ax, ax
```

Diretivas

times

- Faz com que uma instrução seja executada n vezes.

nome **times** 16 **db** 0 ;declara 16 bytes com valor 0

Instruções Importantes

xchg

xchg origem, destino

Troca o conteúdo de origem com destino. Os parâmetros devem ser do mesmo tamanho. Pelo menos um deles deve ser um registrador.

xchg ax, cx

xchg ax, [memoria]



```

L1Q3.asm x Q1.a
5 ax_val db 'valor d
6 cx_val db ' valor
7
8 a times 4 db 0
9 c times 4 db 0
10
11 ent db 0xd
12
13 Comeco:
14
15 xor ax, ax
16 mov ds, ax
17
18 mov cx, 2
19 mov ax, 0
20 xchg ax, cx
21
a@ubuntu: ~/Desktop
tu:~/Desktop$ nasm -f bin
tu:~/Desktop$ qemu-system
terminating on signal 2
tu:~/Desktop$ nasm -f bin
tu:~/Desktop$ qemu-system-i386 M.bin
terminating on signal 2
tu:~/Desktop$ nasm -f bin ModoReal.asm -o M.bin
tu:~/Desktop$ qemu-system-i386 M.bin
terminating on signal 2
tu:~/Desktop$ nasm -f bin ModoReal.asm -o M.bin
tu:~/Desktop$ qemu-system-i386 M.bin
terminating on signal 2
tu:~/Desktop$ nasm -f bin ModoReal.asm -o M.bin
tu:~/Desktop$ qemu-system-i386 M.bin
terminating on signal 2
tu:~/Desktop$ nasm -f bin ModoReal.asm -o M.bin

```

```

SeaBIOS (version 1.7.4-20150827_223240-1gw01-56)

iPXE (http://ipxe.org) 00:03.0 C900 PCI2.10 PnP PMM+07FC10F0+07F210F0 C900

Booting from Hard Disk...
valor de ax eh: 2 valor de cx eh: 0

```

```

quivo.asm -o nomeBinario.bin
Comb.asm

```

loop

loop label

Desvia para label enquanto **cx** **!= 0**

mov cx, 10

contagem:

inc ax

loop contagem

lodsb

Carrega em AL byte apontado por DS:SI e após o carregamento SI é automaticamente incrementado ou decrementado.

Existem também as formas **lodsw**, **lodsd**, que são load word e load double word, respectivamente.

stosb

Oposto da instrução **lodsb**, armazena um byte de AL em uma posição de memória apontada por ES:DI. Após o carregamento DI, é automaticamente incrementado ou decrementado.

Existem também as formas **stosw**, **stosd**, que são store word e store double word, respectivamente.

**Montando e executando
programas em modo real**

nasm -f bin nomeArquivo.asm -o nomeBinario.bin
qemu-system-i386 nomeBinario.bin

(em outras versões do qemu)

nasm -f bin nomeArquivo.asm -o nomeBinario.bin
qemu-i386 nomeBinario.bin

Estrutura básica

```
untitled • - Sublime Text (UNREGISTERED)
untitled
1  org 0x7c00      ;endereço de memória em que o programa será carregado
2  jmp 0x0000:start ;far jump - seta cs para 0
3
4  start:
5      xor ax, ax  ;zera ax, xor é mais rápido que mov
6      mov ds, ax  ;zera ds (não pode ser zerado diretamente)
7      mov es, ax  ;zera es
8
9      ;código
10
11     jmp done
12
13  done:
14     jmp $        ;$ = linha atual
15
16  times 510 - ($ - $$) db 0
17  dw 0xaa55      ;assinatura de boot
```

Line 10, Column 1 Tab Size: 4 Assembly x86 (NASM)

HelloWorld.asm

```
exemplo.asm x
1 org 0x7c00 ;endereço de memória em que o programa será carregado
2 jmp 0x0000:start ;far jump - seta cs para 0
3
4 hello db 'Hello, World!', 13, 10, 0 ;reserva espaço na memória para a string
5
6 start:
7     xor ax, ax ;zera ax, xor é mais rápido que mov
8     mov ds, ax ;zera ds (não pode ser zerado diretamente)
9     mov es, ax ;zera es
10
11     mov si, hello ;faz si apontar para início de 'hello'
12     call print_string
13
14     jmp done
15
16 print_string:
17     lodsb ;carrega uma letra de si em al e passa para o próximo caractere
18     cmp al, 0 ;chegou no final? (equivalente a um \0)
19     je .done
20
21     mov ah, 0eh ;código da instrução para imprimir um caractere que está em al
22     int 10h ;interrupção de vídeo.
23
24     .done:
25     ret ;retorna para o start
26
27 done:
28     jmp $ ;$ = linha atual
29
30 times 510 - ($ - $$) db 0
31 dw 0xaa55 ;assinatura de boot
```

Link:

<http://bit.ly/2weMr8s>

Dúvidas?



Links importantes

https://en.wikipedia.org/wiki/INT_10H

<http://www.jegerlehner.ch/intel/IntelCodeTable.pdf>

http://wiki.osdev.org/Real_mode_assembly_1

